ASSOCIAÇÃO DA QUITOSANA E DO LÍQUIDO DA CASTANHA DE CAJU, COMO ADITIVOS PARA BOVINOS SUPLEMENTADOS A PASTO: SÍNTESE DE PROTEÍNA MICROBIANA

SOUZA, Thalison Marques de[1] (thalison.marques81@hotmail.com); **SILVA, Nayara Gonçalves**[2] (nayagsm@hotmail.com); **OLIVEIRA, Raquel Tenório de**[2] (raqueltennorio@gmail.com); **OLIVEIRA, Letícia Emanuelle Fetter de**[1] (leticiafetter@hotmail.com); **MATOS, Maria Fernanda de Melo**[1] (maria.demelomatos@gmail.com); **GOES, Rafael Henrique de Tonissi e Buschinelli de**[3] (rafaelgoes@ufgd.edu.br)

[1]Discente do curso de Zootecnia da UFGD – Dourados;
[2]Discente do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UFGD – Dourados;
[3]Docente da Faculdade de Ciências Agrárias da UFGD – Dourados.

A quitosana (QUI) e o líquido da Castanha de Caju técnico (LCCt) são utilizados como aditivos alternativos aos antibióticos ionóforos já utilizados, modulando a fermentação ruminal como também a digestão de alimentos. Objetivou-se avaliar adição do LCCt e QUI como aditivos naturais para bovinos suplementados a pasto. Foram utilizados cinco (5) novilhos mestiços canulados no rúmen com peso médio de 300 kg distribuídos aleatoriamente em delineamento em quadrado latino 5x5 (cinco animais e cinco tratamentos), e mantidos em piquetes individuais de *Urochloa brizantha*, suplementados diariamente no período de manhã até 0,4 do peso corporal (PC) dos animais. As dietas experimentais fornecidas foram: Suplemento mineral (SM/Controle); Suplemento proteico; Suplemento proteico com adição de quitosana na dosagem de 900mg/kg de matéria seca (MS); Suplemento proteico com LCCt na dosagem de 600mg/kg de MS; Suplemento proteico com dição de quitosana mais LCCt (900mg+600mg/kg de MS); sendo os dois aditivos utilizados fornecidos diretamente no rúmen. A coleta de urina foi realizada na forma *"spot"*, quatro horas após o fornecimento do suplemento, em micção espontânea dos animais. Para à determinação da concentração de creatinina, ureia, ácido úrico e alantoína, foi separada uma alíquota com 10 mL de urina diluída em 40 mL de ácido sulfúrico (0,036 N). A determinação da alantoína foi realizada pelo método colorimétrico, para a determinação da concentração de creatinina e ácido úrico foram utilizados kits comerciais. Os animais que receberam LCCt em sua dieta apresentaram maiores valores para a excreção de purinas totais (P = 0,032), purinas absorvidas (P = 0,021), síntese de nitrogênio e proteína bruta microbiana (P = 0,004) comparando-se aos demais tratamentos suplementados com proteína. A interação LCCt*QUI obteve valores inferiores tanto para purinas totais e absorvidas (P = 0,216 e P = 0,119), apresentando uma redução de 65% para síntese de proteína bruta microbiana em relação aos demais tratamentos. O Líquido da Castanha de Caju técnico mostrou-se eficiente sobre a síntese de proteína microbiana de novilhos suplementados a pasto.

Palavras-chave: aditivos naturais, biopolímero, óleo funcional

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor.